

Por Bruna Chieco



De maneira fácil e rápida, o [Painel Previc – Cidadão](#), lançado em setembro deste ano, chegou para simplificar o acesso à informação sobre a Previdência Complementar Fechada. Em poucos cliques, qualquer pessoa que acessar o portal consegue dados completos e atualizados sobre determinada Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC): nome, situação atual, segmento que é enquadrada, local da sede, qual seu fundamento legal, data de autorização e início do funcionamento.

Essa é apenas uma das páginas que o portal abre quando o usuário pesquisa sobre uma das 270 EFPCs e 1.180 planos do setor. As informações estão acessíveis para toda a população gratuitamente por meio do site da Previc, que desenvolveu a plataforma em parceria com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

“O Painel Previc – Cidadão utiliza uma linguagem acessível a partir de 20 bases de dados, com o objetivo claro de tirar o estigma de que fundo de pensão é caixa-preta ou possui informações ocultas”, diz Ricardo Pena, Diretor-Superintendente da Previc, em entrevista exclusiva ao Blog Abrapp em Foco.

“O setor é muito regulado, supervisionado e tem que prestar contas. O Estado está oferecendo um serviço digital para o cidadão monitorar o dia a dia das fundações, democratizando o acesso aos dados que a Previc possui”, continua em trecho da entrevista.

Este projeto faz parte de um guarda-chuva maior que visa agregar e divulgar informações sobre o setor de maneira simples e transparente, para facilitar tanto as atividades de supervisão e fiscalização da Previc, quanto o acesso de participantes, empresas patrocinadoras, das próprias entidades e da imprensa a dados corretos e transparentes.

Leia abaixo a entrevista com Ricardo Pena na íntegra

Abrapp em Foco: Como surgiu a ideia de criar o Painel Previc – Cidadão?

Ricardo Pena: O painel foi idealizado em 2023, quando a nova Diretoria chegou à Previc. Eu, particularmente, tinha uma preocupação: quando marcávamos reuniões com dirigentes das entidades, não havia uma concentração de informações, o que às vezes gerava assimetria de dados. Por isso, pedi à área de Tecnologia da Informação que desenvolvesse o EVA, painel gerencial de Estruturação, Visualização e Análise de dados, um sistema que reunisse todos os processos e demandas das EFPCs em um único lugar, acessível não apenas para a Previc, mas para todas as autarquias. A ideia era poder consultar tudo em um só ambiente.

Abrapp em Foco: E como o projeto evoluiu até chegar ao painel público atual?

Ricardo Pena: O projeto foi desenvolvido em parceria com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), e ampliamos o painel para ter interface com a sociedade. Vale lembrar que já somos obrigados a divulgar dados abertos de todas as operações, mas precisávamos dar navegabilidade e fluidez para o cidadão comum. Evoluímos, então, para o Painel Previc – Cidadão, que utiliza uma linguagem acessível a partir de 20 bases de dados, com o objetivo claro de tirar o estigma de que fundo de pensão é caixa-preta ou possui informações ocultas. O setor é muito regulado, supervisionado e tem que prestar contas. O Estado está oferecendo um serviço digital para o cidadão monitorar o dia a dia das fundações, democratizando o acesso aos dados que a Previc possui.

Abrapp em Foco: Qual a importância de disponibilizar um painel de consulta fácil e

rápido? A quem ele se destina?

Ricardo Pena: O painel é público e destinado principalmente aos participantes das EFPC, mas também serve às empresas patrocinadoras, às próprias entidades e à imprensa. Não temos muitas informações sobre processos de fiscalização no painel, mas estamos prestando um serviço digital sobre a situação das entidades, cujos dados têm origem nas próprias EFPCs. A Previc recebe essas informações, reúne tudo e disponibiliza em uma plataforma integrada. Temos muita informação que empodera, principalmente, o participante, que se beneficia da boa gestão da entidade e do trabalho da própria Previc. Nosso objetivo é que as entidades tenham hígidez e sejam solventes. O participante pode olhar os dados do seu plano e também comparar com outros.

Abrapp em Foco: Como a comunicação sobre esses dados pode ser feita pelas EFPC?

Ricardo Pena: Estamos com uma consulta pública sobre a Resolução Previc nº 23/2023, e entre os tópicos que devemos acrescentar na norma está a exigência que cada entidade tenha uma política de comunicação clara e estabeleça canais de atendimento efetivos – seja presencial, por chatbot, internet ou portal. Além disso, determinamos que a entidade tenha um diretor responsável especificamente pelo relacionamento com o participante.

Abrapp em Foco: Com que frequência os dados do painel são atualizados?

Ricardo Pena: Os dados são dinâmicos e a atualização é automática. O portal funciona como um dashboard alimentado por vários sistemas em segundo plano. Se trocar o presidente da entidade, houver transferência de gerenciamento, tudo isso é incorporado na base de dados em tempo real. Se a EFPC entregar informações atrasadas, isso também ficará evidente no painel. Temos uma área dedicada exclusivamente à integridade das entregas. O dado está disponível no momento em que é recepcionado.

Abrapp em Foco: Essa transparência em tempo real ajuda a combater a desinformação?

Ricardo Pena: Sim, tivemos muito problema com fake news e desinformação no setor. A ideia é que esse portal possa mitigar esse risco na comunicação. Nosso objetivo é disseminar e difundir informação prévia para que o participante possa se aproveitar desse painel, fazer o controle do seu plano, cobrar da entidade e da Previc. Queremos empoderar o participante para que ele fiscalize o próprio plano.

Abrapp em Foco: Vocês têm feito a divulgação do painel em eventos?

Ricardo Pena: Sim. Vamos apresentá-lo no 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP) no dia 22, às 14h. Já apresentamos no 14º Congresso Nacional da Ancep e aproveitaremos essas oportunidades para fazer a disseminação da ferramenta. É um momento oportuno porque nesses eventos há um nivelamento de público – conselheiros, gerentes e demais funcionários das entidades. É voluntário para as entidades divulgarem a ferramenta também, mas toda difusão de informação que expressa a realidade do setor é positiva.

Abrapp em Foco: Quais são as próximas etapas de desenvolvimento da ferramenta?

Ricardo Pena: Queremos fazer melhorias para ampliar esse volume de informação, disponibilizando mais dados, mas sempre com a preocupação de manter a simplicidade na linguagem e no acesso, para não confundir o usuário. Uma das novidades é a divulgação do ranking de ouvidoria, para que as pessoas possam cobrar das entidades a melhoria dos atendimentos e a solução dos problemas. A Previc tem ouvidoria, mas muitas vezes recebemos demandas diretamente, sem o tratamento adequado no âmbito da entidade.

Também temos dois projetos digitais de Inteligência Artificial. Um é um convênio com a startup Finor, vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para supervisão da base, focado em identificar atipicidades nos investimentos. Outro é em parceria com a startup Murabei,

vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que vai desenvolver um modelo preditivo de solvência da parte atuarial a partir da nossa própria base de dados. Mas ambos serão para supervisão interna da Previc.

Abrapp em Foco: Quais outros resultados o Projeto EVA já trouxe e o que ainda deve ser lançado?

Ricardo Pena: Uma iniciativa importante é o cruzamento dos dashboards para criar indicadores de transparência e governança, algo que estamos discutindo com a Abrapp. Vamos fazer a painelização de indicadores de investimento, solvência, custeio administrativo e governança. É uma prática para termos um monitoramento mais apurado da situação das entidades, e vamos disponibilizar isso para o cidadão também. Toda essa matriz de indicadores está dentro do projeto EVA.

Abrapp em Foco: Como os critérios ambientais, sociais e de governança (ASG) estão sendo incorporados nessa estratégia?

Ricardo Pena: Estamos introduzindo agora os critérios ASG de acordo com a segmentação das entidades, e o prazo final é 2028. Queremos estimular as entidades a se apropriarem desses valores nos investimentos. Estamos falando de muito dinheiro envolvido, e os fundos de pensão podem influenciar positivamente as boas práticas nas empresas, títulos de crédito, investimentos no exterior e em infraestrutura. Quando isso virar uma realidade dentro das entidades, pois ainda são poucas as que têm iniciativas nesse sentido, teremos um avanço significativo também no monitoramento.

Abrapp em Foco: O Busca-Normas faz parte desse projeto? A que você atribui o elevado número de consultas, [mais de 28 mil em um ano](#)?

Ricardo Pena: O [Busca-Normas](#) é uma solução digital que centraliza todas as informações normativas do setor. Essas soluções digitais são fundamentais, porque antes estava tudo muito disperso e sem controle. Agora temos uma área que cuida disso especificamente, e todas as normas vigentes e revogadas têm um controle adequado. Era uma carência interna e externa. A Previc estava defasada nesse aspecto. No site havia um repositório, mas sem atualização sistemática. Agora, além de ter uma área dedicada, temos uma solução digital que lista todas as normas de previdência complementar de forma organizada e acessível.

Abrapp em Foco: Como isso se relaciona com a estratégia geral da Previc?

Ricardo Pena: Nosso objetivo é ter uma normatização mais equilibrada, sem excessos. Quando falamos de fomento ao setor, devemos estimular, fiscalizar, licenciar e evitar exageros regulatórios. Tanto na Resolução nº 23 quanto nessas iniciativas de governo digital, incluindo o Busca-Normas, buscamos modernização e equilíbrio.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 17.10.2025.